

2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA

IRMANDADE DE SÃO FRANCISCO XAVIER





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	7
3. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE EM 31/12/2019	8
4. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST)	12
5. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO.....	13
6. RESPOSTAS SOCIAIS.....	15
7. OUTRAS ATIVIDADES.....	21
8. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS	22
9. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS	23
10. ATIVIDADES CULTURAIS	24
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
12. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	28
13. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019	29



1. INTRODUÇÃO

Caros Irmãos;

As atividades desenvolvidas pela Irmandade de S. Francisco Xavier de S. Martinho de Mouros, em geral, e por cada um dos seus setores e respostas sociais, em particular, ao longo do ano de 2019, encontram-se resumidas neste relatório. Neste documento encontraremos a descrição sucinta de todas as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Importa salientar algumas das principais iniciativas, medidas e investimentos da responsabilidade direta do órgão executivo desta Instituição, e que traduzem, de alguma forma, a operacionalização da estratégia de desenvolvimento preconizada.

Nos edifícios e espaços da Instituição procederam-se a trabalhos diversos de pintura, de limpeza e de manutenção.

No que se refere aos recursos humanos da Instituição, este manteve-se muito idêntico ao ano anterior mantendo-se efetivos os 38 postos de trabalho.

Encontraram-se ainda ao serviço, inseridos em programas do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) trabalhadores em Programas Ocupacionais – Contratos emprego de Inserção + (CEI+).

Ao longo do ano procurou-se assegurar o cumprimento das principais obrigações estatutárias, nomeadamente as festividades ao Nosso Senhor do Calvário e ao São Francisco Xavier e em tudo quanto se julga útil e necessário para a formação religiosa de fiéis.

Em termos de projeção das atividades desenvolvidas, apostou-se na divulgação junto dos órgãos de comunicação social locais, dos eventos mais significativos; e do Jornal “Ventos da Mogueira” – publicação periódica da Instituição.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

No sentido de afirmar a presença, recolher boas práticas e atualizar-se acerca das problemáticas que fazem o presente e o futuro da intervenção social das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a Instituição, através da sua Mesa Administrativa, tem assegurado representação nos eventos concelhios, regionais e nacionais mais significativos, respeitantes às IPSS, realizados no decorrer do ano 2019.

Para terminar, gostaríamos de referir que o exercício contabilístico referente ao ano 2019, que hoje vos apresentamos, e que procuramos traduzir o que aqui acabamos de explanar e tudo o que de resto constitui a vastíssima atividade desta Irmandade, submetemos à Assembleia Geral de Irmãos, para apreciação, melhoramento e respetiva aprovação, o **Relatório de Atividades e Contas de 2019**.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Designação: Irmandade de S. Francisco Xavier - IPSS

Endereço: Rua do Cimo da Feira Nova nº 166 – 4660-370 S. Martinho de Mouros

Telefone: 254 689 199 / 935 050 422

E-mail: irmandadesfxavier@sapo.pt

Site: <https://irmandadesfxavier.wixsite.com/website>

MISSÃO

Prestar serviços Sociais sempre de boa qualidade à Comunidade e Associados.
Desenvolver as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
Prestar serviços a idosos dependentes e dinamizar atividades musicais, culturais recreativas e desportivas.

VISÃO

Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de



referência na região.

Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas.

VALORES

Valorizar a Pessoa	Defender e promover os direitos humanos da terceira idade vendo cada um, como PESSOA.
Dedicar-se ao Cliente	Satisfazer as necessidades e as expetativas dos nossos clientes, com competência, responsabilidade e soluções adequadas.
Ser Parceiro	Estabelecer relações de confiança de longo prazo, mutuamente benéficas com os nossos parceiros, procurando identificar e aprofundar relações de parceria que nos ajudem a concretizar os nossos objetivos.
Melhorar Constantemente	Ser uma instituição em constante evolução e inovação de práticas, através do envolvimento da direção, dos colaboradores, dos clientes, parceiros, voluntários, sócios e da comunidade.
Praticar a Imparcialidade e a Transparência	Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, clientes, parceiros, sócios e voluntários. Praticando sempre a igualdade e a transparência.

Órgãos Sociais Efetivos

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE – Maria José Rodrigues Dias

SECRETÁRIO – Rosa Augusta Serrano Pinto

I SUPLENTE – Alípio da Fonseca



MESA ADMINISTRATIVA

PRESIDENTE – António José de Almeida Fonseca

VICE-PRESIDENTE – Liliana Catarina Almeida Duarte

SECRETÁRIO – Andreia Esteves Pereira

TESOUREIRO – João de Deus Pinto Ribeiro

MORDOMO – Manuel de Almeida

I SUPLENTE – Anabela Pinheiro Cardoso Dias

II SUPLENTE – José António Cardoso Pereira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE – António Pereira Lopes Azevedo

I VOGAL – Marco Paulo Cardoso Coelho

II VOGAL – Francisco José Almeida Magalhães

SUPLENTE – José Rodrigues

A INSTITUIÇÃO

Relativamente à Ação Social, a Irmandade de São Francisco Xavier desenvolve as seguintes respostas sociais na área da terceira idade com Protocolos de Cooperação com o Instituto da segurança Social, I.P.:

- ◆ *Centro de Dia;*
- ◆ *Serviço de Apoio Domiciliário;*
- ◆ *Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.*

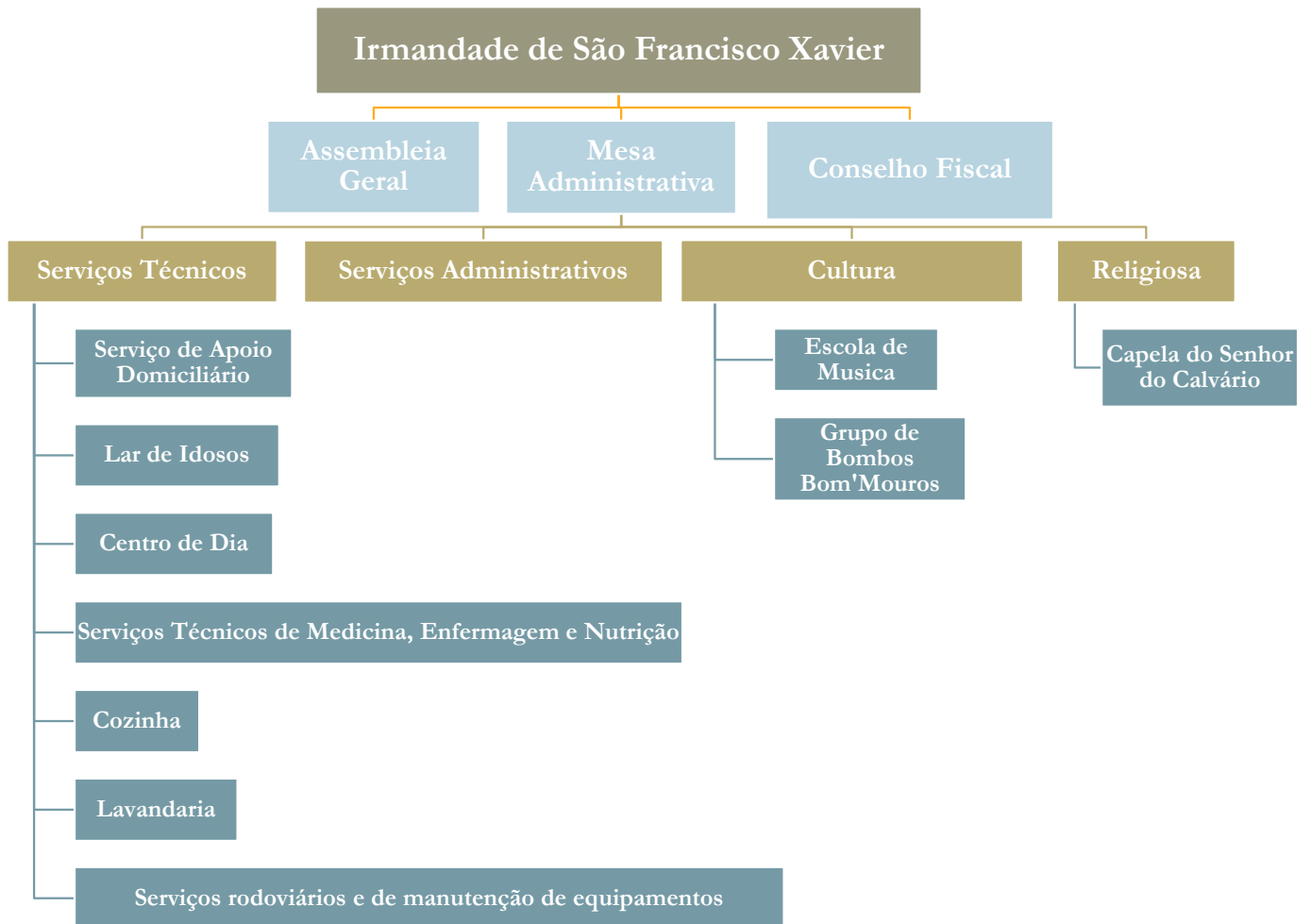
No que diz respeito à cultura, esta Irmandade desenvolve e apoia:

- ◆ *Escola de Música “Musijovem”;*
- ◆ *Grupo de bombos “Bom’Mouros;*
- ◆ *Promoção de diversas atividades culturais para a comunidade;*
- ◆ *Faz parceria com a Comissão de Festas em honra de Nosso Senhor do Calvário.*

No que diz respeito à parte religiosa, esta Irmandade mantém o culto divino na Capela de Nosso senhor do Calvário.



2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL





3. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE EM 31/12/2019

Identificação do Colaborador	Categoria profissional	Vínculo Contratual	Tempo de permanência	Afetação por Valência
Fátima Soares	Diretora de Serviços	Efetivo	03/2011	SAD/CD/ERPI
Bibiana Lage	Enfermeira principal	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Ana Rodrigues	Chefe Serv. Administrativos	Efetivo	11/2002	ERPI/CD/SAD
Marlene Fonseca	Escrituraria	Efetivo	02/2010	ERPI/CD/SAD
Andreia Borges	Nutricionista	Efetivo (50%)	07/2013	ERPI/CD/SAD
Sandra Loureiro	Animadora Cultural	Efetiva	12/2002	ERPI/CD
João Loureiro	Motorista	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Lúcia Fonseca	Chefe de Cozinha	Efetiva	11/2002	ERPI/CD/SAD
Patricia Oliveira	Lavadeira	Efetiva	11/2009	ERPI/CD/SAD
Teresa Ribeiro	Costureira	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Elma Correia	Encarregada Sector SAD	Efetiva	12/2011	SAD
Laura Felgueiras	Ajudante Ação	Efetiva	12/2003	SAD

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019**

	Direta			
Fátima Almeida	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2003	SAD
Teresa Vieira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
Marisa Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	SAD
Ana Medeiros	Ajudante Ação Direta	Efetiva	07/2012	SAD
Vera Rabaça	Ajudante Ação Direta	Efetiva	03/2013	SAD
Dina Pinto	Encarregada Sector ERPI	Efetiva	04/2007	ERPI
Helena Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
Catarina Teixeira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	01/2013	ERPI
Mariana Fonseca	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Bárbara Pereira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Andreia Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	08/2017	ERPI
Jéssica Ferreira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	04/2015	ERPI

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019**

Isabel Pinto	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
Elsa Dourado	Ajudante Ação Direta	Efetiva	08/2011	ERPI
Liliana Saraiva	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2017	ERPI
Nuno Rato	Aux. Serviços Gerais	Efetivo	01/2017	ERPI
Paula Fonseca	Aux. Serviços Gerais	Prazo	10/2018	ERPI
Fátima Paulo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	02/2016	CD
Marina Namora	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2015	CD
Rosário Monteiro	Cozinheira	Efetiva	06/2010	ERPI/CD/SAD
Mafalda Nunes	Cozinheira	Efetiva	04/2018	ERPI/CD/SAD
Fátima Ferrão	Ajudante cozinha	Efetiva	09/2011	ERPI/CD/SAD
Filipa Feliciano	Ajudante cozinha	Efetiva	05/2012	ERPI/CD/SAD
Marta Monteiro	Ajudante cozinha	Efetiva	06/2012	ERPI/CD/SAD
Sandra Pinto	Ajudante cozinha	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Mafalda Lacerda	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	ERPI/CD/SAD

**Prestadores de Serviços sem vínculo contratual (Trabalhadores Independentes)**

Identificação do Prestador Serv.	Categoria profissional	Afetação por Valência
Carlos Rodrigues	Contabilista	SAD/CD/ERPI
Manuel Reis Costa	Médico	ERPI/CD
Marcos Vieira	Fisioterapeuta	ERPI/CD
Silvério Guedes	Professor de música	EM

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

CD: Centro de Dia

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

EM: Escola de Música

MEDIDAS DE EMPREGO E APOIO À CONTRATAÇÃO – IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos, a Irmandade recorre sempre que possível às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP. No ano de 2018 iniciamos um projeto “CEI +” e continuamos com um projeto de apoio à contratação.

Medidas do IEFP a decorrer no ano de 2019:

Medida de Emprego e apoio à contratação	Nº de Beneficiários	Data de Início	Situação	Duração
1º Emprego	1	08/2017	A decorrer	3 anos
Contrato Emprego Inserção +	2	12/2018	A decorrer	12 meses



4. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO (HST)

Tal com habitual mantemos firme, o cumprimento das disposições legais em matéria de higiene e segurança no trabalho. Na Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, encontram-se previstas um conjunto de obrigações, que asseguramos, tais como:

- Assegurar aos trabalhadores, condições de segurança e de saúde, em todos os aspetos do trabalho, de forma continuada e tendo em consideração os princípios gerais de prevenção, estabelecidos legalmente;
- Implementar medidas de prevenção geradas pelas avaliações de risco, de modo a obter níveis eficazes de proteção da segurança e saúde dos trabalhadores;
- Fornecer, aos trabalhadores, informação e formação adequadas e necessárias ao desenvolvimento da atividade em condições de segurança e de saúde;
- Adotar medidas e dar instruções que permitam aos trabalhadores, em caso de perigo grave e iminente, agir em conformidade.
- Organizar os meios de prevenção tendo em consideração, não só os trabalhadores, bem como também terceiros que possam ser suscetíveis aos riscos associados à realização dos trabalhos, quer no interior, quer no exterior das instalações;
- Assegurar a vigilância da saúde de todos os trabalhadores;
- Estabelecer medidas a adotar, em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndio, e de evacuação;
- Suportar os encargos com a organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do trabalho e das medidas de prevenção e proteção necessárias, tais como: Exames; avaliações de exposição e outras ações relacionadas com os riscos profissionais e vigilância da saúde, quer nas admissões, periodicamente, ou nas readmissões.
- Consultar, de forma anónima, a opinião dos trabalhadores em matéria de SST.
- Assegurar a correta manutenção dos equipamentos.
- Fornecer equipamento de proteção individual adequado à função.



5. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

O Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA), atua de acordo com objectivos da instituição, visando a melhoria contínua para benefício alimentar e nutricional dos utentes e colaboradores, tendo em conta os recursos disponíveis. O principal objectivo é o fornecimento de refeições seguras e equilibradas, e adequadas à situação clínica dos utentes.

Os dados relativos às refeições servidas pela Instituição nas diversas valências, Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Cantina Social (CS), encontram-se na tabela seguinte:

Número de utentes e de refeições servidas em função da resposta social

2019				
Valência	Número de utentes	Nº refeições diárias	Nº refeições mensais	Nº anual de refeições
ERPI	35	70	2100	25550
SAD	45	90	2700	32850
CD	13	26	780	9490
Funcionários	24	24	720	8760
Cantina Social	1	1	30	365
Total	118	211	6330	77015

O cálculo do custo da refeição foi realizado, tal como nos anos anteriores, por dois métodos. O primeiro, que se encontra na primeira coluna, é uma média aritmética entre o custo total dos géneros alimentares adquiridos ao longo do ano de 2019 e o número total de refeições servidas, que perfaz o valor de 1,33€ por refeição unitária. Na segunda coluna o valor engloba todos os gastos imputados ao Serviço de Alimentação, desde os custos com géneros alimentares, custos com os recursos humanos (salários, medicina no trabalho), e outros recursos tais como, água, gás, eletricidade e manutenção de equipamentos, que totaliza um valor unitário de refeição de 2,38€. O controlo dos custos da refeição é uma



medida de avaliação importante, mas não é o único fator, que determina a qualidade e segurança das refeições servidas.

Cálculo do custo médio da refeição no ano de 2019

	Custo anual dos géneros alimentares	Custo anual do serviço de alimentação
	102415,35€	197854.75€
Custo da refeição	1,33€	2,38€

O cumprimento da legislação em vigor no sector alimentar, é uma preocupação constante nesta instituição. Com muito esforço tentamos cumprir todas as regras em matéria de segurança e higiene alimentar e continuamos a investir tempo e recursos na correta manutenção do sistema de controlo de qualidade e higiene alimentar.



6. RESPOSTAS SOCIAIS

6.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Deu-se continuidade à resposta social de ERPI, prestando serviço de alojamento a 35 idosos, tendo, também para isso, um acordo de cooperação com a Segurança Social de Viseu para 30 utentes, sendo a sua capacidade para 36. Os seus objetivos foram sempre baseados na obtenção da satisfação das necessidades básicas, físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos utentes, proporcionando uma alimentação equilibrada, sempre assegurada de serviços de saúde necessários, seja no âmbito médico ou na ocupação sociocultural e recreativa, empenhando e desenvolvendo os recursos físicos e psíquicos dos idosos, realizando também outras atividades complementares.

Ao longo do ano de 2019, a ERPI constituiu resposta para 35 utentes, dos quais 27 foram mulheres e 8 foram homens.

No que concerne às faixas etárias com maior incidência na resposta social de ERPI, pode verificar-se que, tanto nos homens como nas mulheres situaram-se entre os 68-94 anos.

É de realçar que pela maior incidência desta faixa, pode mencionar-se que existe uma grande representatividade do grupo de idosos com idade muito avançada.

No decorrer do ano 2019 houve 8 falecimentos, dos quais 6 do sexo feminino e 2 do sexo masculino.

Avaliação de Desempenho

De acordo com a política global de gestão Institucional, foi efetuada a avaliação de desempenho, junto dos colaboradores afetos à resposta social de Lar de Idosos, pela técnica responsável, obtendo-se, no ano 2019, como média qualitativa de avaliação global de desempenho, BOM.



Atividades de Rotina/Gestão

- ☐ Acompanhamento das funcionárias a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ☐ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ☐ Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- ☐ Encaminhamento a nível da nutrição/psicologia/enfermagem/médico.

6.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Esta resposta social possui um Protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. para 40 utentes, sendo a sua capacidade para 66 utentes, respetivamente.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange quatro freguesias, sendo elas: S. Martinho de Mouros, S. João de Fontoura, Barrô e Paus e funciona todos os dias do ano.

Caracterização do Serviço

As equipas do Serviço de Apoio Domiciliário são compostas da seguinte forma:

Duas funcionárias em cada circuito do Serviço de Higiene pessoal.

Três funcionárias, uma para cada circuito do serviço de fornecimento de refeições.

Duas funcionárias em cada circuito na limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de três viaturas equipadas para o transporte de refeições.



Relativamente à frequência dos utentes do serviço de Apoio Domiciliário, em 2019 verificaram-se as seguintes admissões e saídas:

Frequência dos utentes	Admissões	Saídas
SAD 2019	15	10

As desistências verificadas ao longo do ano 2019 aconteceram, por motivo de falecimento do utente, ou por admissão em Instituições de Apoio a Idosos. Estas desistências constituíram vagas para admissão de novos utentes. Salieta-se que habitualmente o tempo de espera para as admissões dos casos de higiene pessoal é superior ao verificado para tratamento de roupa, fornecimento de refeições e higiene habitacional. É de referir que tal fato, depende da zona e disponibilidade das equipas que constituem vaga, existindo sempre que possível articulação entre as equipas, no sentido de acelerar os processos de admissão de utentes prioritários.

O serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade presta serviço durante 7 dias por semana, sendo o seu horário: de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 17:00h e aos fins de semana, das 08:00h às 15:30h.

Serviços prestados no SAD	<ul style="list-style-type: none">- Almoço e jantar (sopa e peça de fruta)- Higiene pessoal- Higiene habitacional- Tratamento de roupas- Acompanhamento ao exterior a consultas médicas
----------------------------------	---



Durante o ano de 2019, os serviços acordados semanalmente com os utentes da resposta social de serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes:

Serviços prestados	Número de serviços realizados por semana
Almoços	315
Jantares (sopa e 1 peça de fruta)	315
Higiene pessoais	48
Higiene habitacional	25
Tratamento de roupas	22
Total de serviços efetuados por semana:	725 Serviços prestados

Avaliação de Desempenho

De acordo com a política global de gestão Institucional, foi efetuada a avaliação de desempenho, junto dos colaboradores afetos à resposta social de Apoio Domiciliário, pela técnica responsável, obtendo-se, no ano 2019, como média qualitativa de avaliação global de desempenho, BOM.

Articulação com Outros Agentes da Instituição

Durante todo o ano, verificou-se uma interação entre os agentes das diversas respostas sociais, (Diretora Técnica e responsáveis pelo SAD), com os seguintes objetivos:

- ☐ Redução do número de internamentos em ERPI.
- ☐ Articulação dos casos em espera com as equipas do SAD.
- ☐ Avaliação contínua, mediante aplicação periódica de questionários de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade de serviço.

Síntese e Avaliação de Resultados

Continuou a verificar-se um aumento significativo dos serviços prestados durante o ano 2019, em virtude de a Instituição dispor de meios humanos e materiais para tal.



Na apreciação geral, os objetivos definidos foram atingidos. No entanto, mais uma vez salientamos o fato de os recursos materiais e humanos disponíveis para a prestação de serviço de Apoio Domiciliário, numa zona geográfica tão vasta como a nossa, e com um número significativo de utentes tenderemos a melhorar cada vez mais os nossos serviços.

6.3 Centro de Dia

No ano de 2018, deu-se continuidade ao serviço de Centro de Dia, a funcionar no edifício de ERPI com Protocolo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., para 15 utentes, tendo capacidade para acolher 22 utentes, respetivamente.

Esta resposta social abrange quatro freguesias, sendo elas, S. João de Fontoura, Barrô, Paus e S. Martinho de Mouros, prestando serviços que satisfaçam as necessidades básicas dos utentes, com apoio psico-social, fomentando relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento. Promoveram-se atividades ocupacionais, de forma a preencher os momentos de lazer e asseguraram-se as refeições diárias, os cuidados de higiene pessoal, bem como, o tratamento de roupa e a limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de uma carrinha de 9 lugares para transportar os utentes, casa – instituição e vice-versa.

As desistências verificadas ao longo do ano 2019 aconteceram, na sua grande maioria, por motivos de falecimento do utente, ou pela admissão na ERPI.

Avaliação de Desempenho

De acordo com a gestão Institucional, foi efetuada a avaliação de desempenho, junto dos colaboradores afetos à resposta social de Centro de Dia, pela técnica responsável, obtendo-se, no ano 2019, como média qualitativa de avaliação global de desempenho, BOM.



Atividades de Rotina/Gestão

- ☐ Acompanhamento dos funcionários a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ☐ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ☐ Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- ☐ Encaminhamento a nível da nutrição/Psicologia/Enfermagem/Médico.

6.4 Cantina Social

À semelhança do ano anterior, a Irmandade manteve o protocolo de colaboração no âmbito da Cantina Social com a Santa Casa de Misericórdia de Resende. Deste modo, a Instituição através da sua resposta social de Serviço de Apoio domiciliário prestou apoio na alimentação (confeção e transporte de almoço) a 1 beneficiário da freguesia de S. Martinho de Mouros, recebeu como compensação pelos almoços servidos, um total de 497,50€ durante o ano de 2019.



7. OUTRAS ATIVIDADES

Nas outras atividades destacam-se:

1. **A Escola de Música “Musijovem”** que trabalha nas instalações da antiga Casa do Capelão, pertencente à Irmandade de S. Francisco Xavier. Esta contou no ano de 2019, com a frequência pontual de 10 jovens e um monitor especializado na área musical, a funcionar todos os sábados, das 17.00h às 19.00h.

A escola foi criada para estimular cada vez mais os jovens deste concelho para esta atividade musical.

Atingindo os seguintes objetivos:

- ◆ A criação de hábitos musicais entre os jovens, como forma de desenvolvimento cultural;
- ◆ Incentivando os jovens e a comunidade em geral para esta área artística;
- ◆ Ocupando os jovens em atividades musicais, em detrimento de vícios e atividades desaconselháveis;
- ◆ Desenvolveu-se a técnica de vários instrumentos, nomeadamente: viola, acordeão e órgão.

Destaca-se no ano de 2019, o concerto com todos os alunos da escola de música:

◆ **Dia 8 de agosto:** no Adro da Capela do Senhor do Calvário em S. Martinho de Mouros.

Esta escola possui acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Resende.

2. **O Grupo de Bombos “Bom’mouros”** continua ativo, participando e animando as festas populares da nossa região e do nosso país.

3. **Jornal “Ventos da Mogueira”**, no ano de 2019 deu-se continuidade ao jornal bimestral, com 12 páginas, sendo que, todas elas a cores, visto que este é um meio de comunicação que muito prestigia as gentes de S. Martinho de Mouros espalhadas pelo mundo, que gostam de saber novidades da sua terra.



8. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS

Realizou-se a festa anual (parte religiosa) no dia 25 de agosto em honra do Senhor do Calvário, conforme usos e costumes.

Celebrou-se no dia 3 de dezembro o Jubileu em sufrágio das almas dos irmãos falecidos e também a missa solene em honra do padroeiro desta Irmandade, S. Francisco Xavier.

Celebrou-se em todos os domingos e dias Santos de Guarda missas na Capela do Senhor do Calvário, pelos irmãos vivos e em sufrágio de todos os falecidos.

Foram celebradas --- missas pelos irmãos falecidos desta Irmandade, durante o ano. Equivalendo a cada um deles 5 missas, conforme o artigo 9º da alínea C) dos Estatutos da Irmandade de S. Francisco Xavier.

A assistência religiosa foi feita pelo senhor Padre Excelso Carlos dos Santos Ferreira (Pároco da freguesia de S. Martinho de Mouros).



9. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2019 a Irmandade manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- ◆ Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP – Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas através dos acordos e protocolos firmados;
- ◆ Câmara Municipal de Resende – Comparticipação financeira para o funcionamento da Escola de Música;
- ◆ Santa Casa da Misericórdia de Resende – Parceria formal no âmbito da Cantina Social através da colaboração na preparação e transporte de refeições às pessoas carenciadas.
- ◆ Instituto do Emprego e Formação Profissional – Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível das várias medidas de emprego e de apoio a contratação.
- ◆ Tem ainda parcerias com a Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros; com as Paróquias das freguesias de Barrô, Paus, S. João de Fontoura e S. Martinho de Mouros, com o Grupo de Escuteiros de S. Martinho de Mouros e com a Comissão de Festas em Honra do Senhor do Calvário.
- ◆ Esta Irmandade subsiste, subsiste ainda dos donativos dos seus irmãos, amigos e benfeitores.



10. ATIVIDADES CULTURAIS

Durante o ano 2019, as atividades desenvolvidas pela parta da animação cultural da Irmandade aos seus utentes das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD, consistiram em:

- **Dia 6 de janeiro** - Celebração do dia de Reis com canções alusivas ao tema com lanche temático.
- **Dia 1 de fevereiro** – Celebração do dia de S. Brás – lanche servido com as típicas falachas.
- **Dia 14 de fevereiro** – Celebração do Dia dos Namorados – Intercambio com outra IPSS – Baião.
- **Dia 3 de março** - Comemoração do Carnaval – desfile alegórico pela Instituição no exterior – Adro do Senhor do Calvário.
- **Dia 8 de março** – Celebração do Dia da Mulher.
- **Dia 19 de março** – Celebração do Dia do Pai.
- **Dias 19, 20 e 21 de março** – Equinócio da Primavera – aplicação do painel da Primavera, plantação de ervas aromáticas e pés de morangos.
- **Dia 4 de abril** – Comemoração da Páscoa.
- **Dia 11 de abril** – Comemoração do Dia Mundial da Doença de Parkinson – diálogo com os utentes sobre o tema.
- Dia 23 de abril** – Comemoração do Dia do Livro – inauguração do cantinho da leitura.
- **Dia 25 de abril** – Comemoração do Dia da Liberdade.
- **Dia 29 de abril** – Comemoração do Dia Mundial da Dança.
- **Dia 15 de maio** – Comemoração do Dia da Mãe – plantação de flores em forma de coração no jardim.
- **Dia 15 de maio** – Comemoração do Dia Internacional da Família – tentativa de vídeo chamada para alguns familiares.
- **Dia 18 de maio** – Comemoração do Dia Internacional dos Museus.
- **Dia 26 de maio** – VII Rastreio do mês do coração – Rastreio aberto à comunidade nas instalações da Irmandade e V Caminhada pela Saúde.



- **Dia 1 de junho** – Comemoração do Dia Mundial da Criança – atividades conjunta com os alunos do Centro escolar de S.M.Mouros.
- **Dia 15 de junho** – Comemoração do Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a pessoa idosa.
- **Dia 18 de junho** – Comemoração do Dia Internacional do piquenique – lanche com os utentes no Parque de merendas de Cárquere.
- **Dia 22 de junho** – Comemoração do Dia de S. João – almoço convívio no exterior com todos os utentes das três respostas sociais.
- **Dia 10 de julho** – Comemoração do Dia da Pizza – almoço – pizza para todos os utentes.
- **Dia 26 de julho** – Comemoração do Dia do Avós – realização de um lanche convívio preparado pelos netos dos utentes.
- **Dia 21 de setembro** – Comemoração do Dia Mundial da pessoa com Alzheimer – formação da doença aos funcionários.
- **Dia 29 de setembro** – Festa da Labareda – deslocação a Resende com os idosos para assistir à atuação dos Ranchos Folclóricos.
- **Dia 01 de outubro** – Comemoração do dia Internacional do Idoso.
- **Dia 16 de outubro** – Comemoração do Dia Mundial da Alimentação – lanche com uma diversidade de pão.
- **Dia 31 de outubro** – Comemoração do dia das Bruxas - com lanche convívio.
- **Dia 11 de novembro** – Comemoração do dia de S. Martinho – realização de um almoço convívio com os utentes das três respostas sociais com animação musical.
- **Dia 14 de novembro** – Dia Mundial dos Diabetes – rastreio a todos os utentes.
- **Dia 03 de dezembro** – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – atividade em parceria com a Instituição A2000.
- **Dia 19 de dezembro** – Comemoração da Festa de Natal – jantar convívio com os utentes, funcionários e Direção.

Ainda se proporcionou outras atividades com os utentes das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia que se encontram descritas:

- Decoração dos pisos para as festas festivas;



- Pintura, colagem, recorte, etc.;
- Trabalhos em lã;
- Execução de trabalhos manuais;
- Confeção de lanches saudáveis;
- Conversa/reviver de tradições e costumes;
- Diversas atividades de estimulação de acordo com as patologias existentes, com a finalidade de promover a auto estima dos residentes de Lar.
- Comemoração dos aniversários de todos os idosos – elaboração de bolos e/ou outro doce de acordo com as épocas, mas essencialmente o convívio estabelecido com todos os idosos.

Destacam-se agora as atividades culturais de verão em 2019, no adro do Senhor do Calvário:

- **Dia 06 de julho** – Noite de fado - intitulada “O Fado Mora Aqui”.
- **Dia 20 de julho** – II Noite da Pizza com animação musical do “DJ Sérgio Patrão”.
- Dias 26 e 27 de julho** – Festival das Francesinhas, com animação musical “MH2” e “Leonardo Rabaça”.
- **Dia 2 de agosto** – Aula de fitness pelas instrutoras Sabrina e Patricia.
- **Dia 03 de agosto** – Noite do Emigrante – porco no espeto com animação musical “Estrelas da Primavera”.
- **Dia 08 de agosto** – Concerto pelos alunos da escola de música “Musijovem” da Irmandade de S. Francisco Xavier.
- **Dia 9 de agosto** – Atuação do Rancho Folclórico “Ensemble Hradistanek” da Republica Checa.
- **Dia 10 de agosto** – Atuação do Grupo popular “Tom Vintém e Amigos”.
- **Dia 19 de agosto** – Noite dedicada aos artistas da terra – “Discos Perdidos da Rádio ISFX”.
- **Dia 20 de agosto** – XII Festival de Fado
- **Dia 21 de agosto** – Concerto pelo Grupo de Concertinas da Academia de Resende.
- **Dia 22 de agosto** – Atuação dos músicos “Manuel de Almeida e António Vintém”



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2019 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.

A Direção da entidade, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propõe como objetivos para 2020:

- Continuar a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas a quem prestamos os nossos serviços;
- Promover o aperfeiçoamento técnico – profissional dos seus funcionários, quer diretamente, quer em articulação com serviços de formação;
- Cumprir o Plano de Atividades de 2020;
- Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas idosas;
- Dinamizar o voluntariado na instituição;
- Dinamizar a comunidade, recuperando tradições e culturas locais, através do conhecimento acumulado pelos seus utentes;
- E, integrar cada vez mais a instituição na comunidade.

No final de mais um ano de atividade, vem a Mesa Administrativa da Irmandade, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possível os nossos resultados:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional: Assembleia Geral e Conselho

Fiscal, pela sua colaboração;

- Aos nossos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;

- Aos nossos utentes por nos escolherem;

- Aos nossos Irmãos, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;

- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;

- A todos os voluntários que nos ofereceram tão generosamente: tempo, talento e solidariedade;



- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos benfeitores que com as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos.

12. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da instituição.

As receitas arrecadadas durante o ano tiveram origem de recebimento das mensalidades dos utentes (ERPI, SAD e Centro de Dia), das compartições com o Instituto da Segurança Social, IP., de programas apoiados pelo IEF para integração de pessoal no local de trabalho, de quotas e donativos.

Tendo obtido um montante anual de recebimentos no valor de 805.857,24€.

As despesas foram baseadas em critério definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento, tais como: despesas com pessoal ao serviço, géneros alimentares, fornecimento e serviços externos (gás, eletricidade, água, combustível, telecomunicações, material de escritório, etc.), seguros de pessoal e veículos, reparação e conservação dos equipamentos e espaços da instituição, impostos, etc..

Tendo gasto um montante anual de 799.161,51€.

Apurando assim um resultado líquido do exercício de 6.695,73€.

A todos o nosso reconhecimento, a nossa amizade e o nosso obrigado!



S. Martinho de Mouros, 7 de março de 2020.

O Juiz da Mesa Administrativa,

(António José de Almeida Fonseca)

13.APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Reunião da Mesa Administrativa em 15-03-2020.

A Mesa Administrativa,

Reunião da Assembleia Geral de Irmãos em 21-06-2020

A Assembleia Geral


IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2019

Valores expressos em Euros

Contas	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31-dez-2019	31-dez-2018
	<u>ATIVO</u>			
	Ativo não corrente			
433	Ativos fixos tangíveis	4	1.200.412,28	1.243.708,52
432	Bens do património histórico e cultural	4	66.744,00	66.744,00
42	Propriedades de investimento		0,00	0,00
44	Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros		2.492,59	1.869,14
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
	Outros ativos não correntes		0,00	0,00
	Total Ativo não corrente		1.269.648,87	1.312.321,66
	Ativo corrente			
32...39	Inventários	7	2.358,61	1.355,56
21	Créditos e receber		33.737,89	43.775,58
24	Estado e outros entes públicos		31,06	31,06
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
28	Diferimentos		3.274,13	2.956,25
278	Outros ativos correntes		3.416,83	35.715,68
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		24.310,63	24.404,03
	Total Ativo corrente		67.129,15	108.238,16
	Total do Ativo		1.336.778,02	1.420.559,82
	<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
	<u>Fundos Patrimoniais</u>			
51	Fundos		55.721,17	55.721,17
52	Excedentes técnicos		0,00	0,00
55	Reservas		66.744,00	66.744,00
56	Resultados transitados	11	166.937,13	179.615,38
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	637.414,61	659.244,96
81	Resultado líquido do período		6.695,73	-12.678,25
	Total do fundo de capital		933.512,64	948.647,26
	<u>PASSIVO</u>			
	Passivo não corrente			
	Provisões		0,00	0,00
	Provisões específicas		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	11	139.705,80	153.676,40
	Outras dividas a pagar		0,00	0,00
	Total Passivo não corrente		139.705,80	153.676,40
	Passivo corrente			
22+271	Fornecedores		23.734,41	70.207,57
24	Estado e outros entes públicos		12.939,28	12.644,70
26	Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		10.000,00	10.000,00
25	Financiamentos obtidos	11	45.000,00	53.000,00
28	Diferimentos		107.399,78	109.896,42
272+278	Outros passivos correntes		64.486,11	62.487,47
	Total Passivo corrente		263.559,58	318.236,16
	Total do Passivo		403.265,38	471.912,56
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.336.778,02	1.420.559,82

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mourós

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2019	31-12-2018
71+72		Vendas e serviços prestados		395.625,82	343.234,55
75		Subsídios, doações e legados à exploração		348.544,21	343.337,18
		ISS, IP - Centros Distritais		328.653,89	317.549,39
		Outros		19.890,32	25.787,79
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-155.646,70	-143.206,49
	62	Fornecimentos e serviços externos		-138.776,89	-154.316,39
	63	Gastos com o pessoal		-448.068,82	-399.548,44
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		61.687,21	56.251,46
	68	Outros gastos		-9.169,22	-1.194,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				54.195,61	44.557,09
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43.296,24	-53.481,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				10.899,37	-8.924,02
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-4.203,64	-3.754,23
Resultados antes de impostos				6.695,73	-12.678,25
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				6.695,73	-12.678,25

A Mesa Administrativa,

O Técnico Oficial de Contas,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valência: **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2019	31-12-2018
71+72		Vendas e serviços prestados		78.061,98	69.234,57
75		Subsídios, doações e legados à exploração		156.467,19	148.534,72
		ISS, IP - Centros Distritais		152.071,20	146.246,87
		Outros		4.395,99	2.287,85
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-46.694,01	-47.258,14
	62	Fornecimentos e serviços externos		-41.633,07	-46.294,92
	63	Gastos com o pessoal		-154.025,83	-133.387,25
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		22.824,27	16.875,44
	68	Outros gastos		-2.750,77	-358,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				12.249,76	7.345,98
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-10.824,06	-13.370,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				1.425,70	-6.024,30
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-1.261,09	-1.126,27
Resultados antes de impostos				164,61	-7.150,57
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				164,61	-7.150,57

A Mesa Administrativa,

O Técnico Oficial de Contas,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valência: **LAR DE IDOSOS**

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2019	31-12-2018
71+72		Vendas e serviços prestados		277.057,69	230.577,48
75		Subsídios, doações e legados à exploração		168.862,57	172.045,96
		ISS, IP - Centros Distritais		156.298,90	152.331,60
		Outros		12.563,67	19.714,36
73		Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-93.388,02	-78.763,57
	62	Fornecimentos e serviços externos		-83.266,13	-92.589,83
	63	Gastos com o pessoal		-257.588,93	-236.582,61
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		30.843,61	33.750,88
	68	Outros gastos		-5.501,53	-716,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				37.019,25	27.721,44
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-28.142,56	-34.762,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				8.876,69	-7.041,28
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-2.522,18	-2.252,54
Resultados antes de impostos				6.354,51	-9.293,82
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				6.354,51	-9.293,82

A Mesa Administrativa,

O Técnico Oficial de Contas,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Lugar de Feira Nova

4660 - 370 S. Martinho de Mouros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS/ VALÊNCIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valência: **CENTRO DE DIA**

Valores expressos em Euros

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Pos.	Neg.			31-12-2019	31-12-2018
71+72		Vendas e serviços prestados		40.506,15	43.422,50
75		Subsídios, doações e legados à exploração		23.214,45	22.756,50
		ISS, IP - Centros Distritais		20.283,79	18.970,92
		Outros		2.930,66	3.785,58
73		Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.564,67	-17.184,78
	62	Fornecimentos e serviços externos		-13.877,69	-15.431,64
	63	Gastos com o pessoal		-36.454,06	-29.578,58
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7638	678	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7639	679	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		8.019,34	5.625,15
	68	Outros gastos		-916,92	-119,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				4.926,60	9.489,68
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.329,62	-5.348,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				596,98	4.141,57
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-420,36	-375,42
Resultados antes de impostos				176,61	3.766,15
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				176,61	3.766,15

A Mesa Administrativa,

O Técnico Oficial de Contas,



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1 — Identificação da entidade

1.1 — Denominação da entidade.

Irmandade S. Francisco Xavier

1.2 — Lugar da sede social.

Rua do Cimo da Feira Nova, N.º166

4660-370 S. Martinho de Mouros

1.3 — Natureza da atividade.

A Irmandade de São Francisco Xavier é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e civil, cuja finalidade visa o exercício pluridimensional da caridade e o serviço e apoio com solidariedade social aos que precisam, bem como na prática de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

Além dos princípios da fé cristã e do humanismo social, a Irmandade procede outrossim, nas relações com a Comunidade em que se insere e com o Estado no seu todo, com respeito pela sua autonomia e de harmonia com os princípios orientadores da economia social, mormente os da justiça, equidade, solidariedade, cooperação, subsidiariedade, complementaridade e participação, em defesa da dignidade e da sacralidade da pessoa humana, independente da sua raça, sexo, língua, credo religioso, convicções políticas, ou condição social, sempre no sentido da valorização integral da família, bem como da opção preferencial pelos pobres, ou pessoas com maior fragilidade social, e pelos que necessitam do seu apoio.

1.4 — Denominação e sede social da entidade-mãe imediata.

Não aplicável.

1.5 — Denominação e sede social da entidade-mãe final.

Não aplicável.



2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Indicação do referencial contabilístico.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e subsequentes alterações.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º220/2015, de 24 de Julho - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas;

Aviso n.º 6 726 – B/2011 – 14 de Março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Irmandade S. Francisco Xavier, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

b) Outras políticas contabilísticas;

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.2 — Alteração nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não aplicável.

3.3 – Alteração nas políticas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não aplicável.



3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não aplicável.

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. Os terrenos e os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação, contudo, está incluído na rubrica “terrenos e recursos naturais” o valor de 2.598,96 euros referente ao custo incorrido com a captação de água, sobre o qual é aplicado a taxa de amortização de 5% desde o ano de 2005.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Terrenos e recursos naturais	20
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	5 a 7
Outros ativos fixos tangíveis	4

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	141.690,30				129,95				141.560,35
Edifícios e outras construções	1.067.834,20				26.079,00				1.041.755,20
Equipamento básico	23.049,30				6.485,92				16.563,38
Equipamento transporte	10.468,05				10.468,05				0,00
Equipamento administrativo	666,67				133,32				533,35
Outros ativos fixos tangíveis	0,00				0,00				0,00
TOTAL	1.243.708,52	0,00	0,00	0,00	43.296,24	0,00	0,00	0,00	1.200.412,28

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Reversões	Transferências	Quantia escriturada final
Bens do património histórico e cultural	66.744,00	0,00			0,00				66.744,00
TOTAL	66.744,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.744,00

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

Não aplicável.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;

Não aplicável.

4.3 — Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte:

a) A data de eficácia da revalorização;

Não aplicável.



b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

Não aplicável.

c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e

Não aplicável.

d) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.

Não aplicável.

5 — Ativos intangíveis:

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;

Não aplicável.

b) Explicação das situações excepcionais em que se justifique a não utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas; e

Não aplicável.

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Não aplicável.

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

Não aplicável.

**b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.**

Não aplicável.

6 — Custos de empréstimos obtidos:**6.1 — Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.**

Não aplicável.

7 — Inventários:**7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

(valores expressos em euros)

	31-12-2019
Mercadorias	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	2.358,61
Produtos acabados e intermédios	0,00
TOTAL	2.358,61

8 — Rendimentos e gastos:**8.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.**

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela instituição. O rédito compreende os montantes recebidos pela prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Não aplicável.

9— Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.**

Não aplicável.

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Não aplicável.

9.3 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável.

Não aplicável.

9.4 — Indicação do valor dos Fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções de subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais;**

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
PARES - Infraestruturas	551.283,38	0,00	13.125,79	538.157,59
PARES - Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
C.M.Resende	92.400,00	0,00	2.200,00	90.200,00
Fundo Socorro Social	6.504,56	0,00	6.504,56	0,00
TOTAL	650.187,94	0,00	21.830,35	628.357,59



10.2 - Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não aplicável.

10.3 - Principais doadores/ fontes de fundos.

Não aplicável.

11— Instrumentos financeiros:

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros;

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:

- Clientes, Fornecedores, Contas a receber, Contas a pagar e Empréstimos bancários;

11.2 — Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

a) Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);

Não aplicável.

b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

Não aplicável.

c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e

Não aplicável.

d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Não aplicável.

11.3 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

(valores expressos em euros)

	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos Patrimoniais	55.721,17	0,00	0,00	55.721,17
Reservas	66.744,00	0,00	0,00	66.744,00
Resultados transitados	179.615,38	0,00	12.678,25	166.937,13
Outras variações	659.244,96	0,00	21.830,35	637.414,61
TOTAL	961.325,51	0,00	34.508,60	926.816,91

11.4 — Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável.

11.5 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

Não aplicável.

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.

Não aplicável.

11.6 — Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor.

Não aplicável.



11.7 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano;

- a) Créditos resultantes de vendas e de prestação de serviços;**
- b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) Outros créditos;**
- d) Fundos subscritos e não realizados;**
- e) Diferimentos.**

Não aplicável.

11.8 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;**

Não aplicável.

- b) Dívidas a instituições de crédito;**

Em 31 de Dezembro de 2019, a dívida referente a empréstimos bancários para com a Caixa Geral de Depósitos apresenta o valor de 184.705,80 euros, sendo que, 139.705,80 euros referem-se ao empréstimo a 20 anos, contraído para pagamento da construção do Lar de Idosos, e o restante valor (45.000,00 euros) referem-se à utilização de conta corrente caucionada.

- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**

Não aplicável.

- d) Dívidas por compras e prestações de serviços;**

Não aplicável.

- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;**

Não aplicável.



f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;

Não aplicável.

g) Outras dívidas;

Não aplicável.

h) Diferimentos.

Não aplicável.

12 — Benefícios dos empregados

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número médio de empregados no exercício foi de 39.

O número de membros dos órgãos de direção no exercício foi de 5, sendo apenas o presidente da direção membro remunerado desde Abril de 2016.

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não aplicável.

12.3 — Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;

Não aplicável.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria; e

Não aplicável.



c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

As remunerações dos órgãos de direção recebidas no exercício de 2019 foram de 7.870,00 euros.

13 — Acontecimentos após a data do balanço

13.1 – Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e do balanço do período.

14 — Agricultura

14.1 – Identificação das categorias de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor e ao custo, respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Não aplicável.

14.2 – Justo valor e alterações ao justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados, para cada categoria de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor.

Não aplicável.

15 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável.

16 — Outras divulgações

16.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada;

Não aplicável.

b) Outras informações sobre as operações necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade).

Não aplicável.



16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e resultados.

a) Diferimentos

Não aplicável.

S. Martinho de Mouros, 31 de Dezembro de 2019

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,



IRMANDADE SÃO FRANCISCO XAVIER

NIF: 502 413 239

Rua do Cimo da Feira Nova, 166

4660 - 370 S. Martinho de Mourós

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		443.484,59	366.707,01
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-285.019,77	-255.993,71
Pagamentos ao pessoal		-319.704,72	-283.946,85
Caixa gerada pelas operações		-161.239,90	-173.233,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8.251,37	-8.287,74
Outros recebimentos/pagamentos		198.322,83	213.963,93
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		28.831,56	32.442,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-59.588,14
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-59.588,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		396.643,35	372.978,44
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-418.613,95	-347.492,65
Juros e gastos similares		-6.954,36	-6.221,43
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-28.924,96	19.264,36
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-93,40	-7.881,14
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		24.404,03	32.285,17
Caixa e seus equivalentes no fim de período		24.310,63	24.404,03